

## **A coleção de mamíferos do Museu Elias Lorenzutti em Linhares, Estado do Espírito Santo, Brasil**

Ricardo Lorenzutti<sup>1</sup> & Antonio de Padua Almeida<sup>2\*</sup>

**RESUMO:** O acervo de mamíferos do Museu Elias Lorenzutti foi catalogado, fotografado e identificado. Foram realizadas entrevistas com o seu criador e proprietário, Sr. Elias Lorenzutti, além de consultas às suas anotações pessoais para resgatar as informações necessárias. Foram catalogadas 45 espécies de mamíferos, 39 das quais obtidas na região Norte do Espírito Santo, principalmente no município de Linhares. Destacam-se algumas espécies localmente extintas no ambiente natural, como o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) ou confinadas a um número decrescente de Unidades de Conservação, como a onça-pintada (*Panthera onca*) e o tatu-canastra (*Priodontes maximus*). Foi criado um livro de registros, para que sejam coletadas informações referentes à procedência de futuros exemplares incorporados ao acervo. Além de sua importância como acervo zoológico, o Museu Elias Lorenzutti é uma referência para a sociedade do Norte do Espírito Santo. Recomenda-se, porém, o direcionamento de exemplares futuros para a Coleção Científica do Museu de Biologia Mello Leitão, onde está localizada a principal coleção mastozoológica do estado.

**Palavras-chave:** Elias Lorenzutti, Espírito Santo, Linhares, mamíferos, museu.

**ABSTRACT:** **The mammal collection of Elias Lourenzutti Museum, in Linhares, Espírito Santo State, Brazil.** The mammals of a private collection of Elias Lorenzutti museum were cataloged, photographed and identified. Interviews were carried with its founder and creator, Mr. Elias Lorenzutti, and his personal notes were checked in order to obtain the information needed. Forty-five species of mammals were identified, 39 of which obtained from northern Espírito Santo, mainly from the municipality of Linhares. Some important taxa include regionally extinct species such as the giant ant-eater (*Myrmecophaga tridactyla*) or which are restricted

---

<sup>1</sup> UNILINHARES – Faculdade de Ciências Biológicas. Av. São Mateus, 1458 - Bairro Araújo, Linhares, Espírito Santo, Brazil, CEP 29.901-350.

<sup>2</sup> Projeto TAMAR-IBAMA. Reserva Biológica de Comboios, Caixa Postal 105, CEP 29.900-970, Linhares, Espírito Santo, Brasil, tonim@tamar.org.br

\* Autor para correspondência

to a diminishing number of forest reserves, like the jaguar (*Panthera onca*) and the giant armadillo (*Priodontes maximus*). A register book was created to guarantee that relevant information be gathered on a systematic way from future specimens. Besides its importance as a zoological collection, the Elias Lorenzutti Museum has become an important educational reference for the general public of northern Espírito Santo. For conservation and accessibility purposes, it is recommended, however, that future specimens be directed to the mammal collection of Mello Leitão Museum, in Santa Teresa, the most important zoological reference in Espírito Santo State.

**Key-words:** Elias Lorenzutti, Espírito Santo, Linhares, mammals, museum.

A fauna e a flora da região de Linhares têm atraído a atenção dos diversos naturalistas e historiadores que passaram pela região desde o Século XIX, entre os quais destacam-se Wied, cuja expedição percorreu o litoral brasileiro do Rio de Janeiro à Bahia, de 1815 a 1817 (Wied-Neuwied, 1958), Saint-Hilaire (1974), que percorreu grande parte da costa brasileira entre 1816 a 1822, e Hartt (1941), que participou da Expedição dirigida por Agassiz entre 1865 e 1866. Seus relatos evidenciam a exuberância da floresta, a diversidade e abundância da fauna local.

As primeiras menções à fauna de mamíferos da região da foz do rio Doce são atribuídas a Wied-Neuwied (1958) e Saint-Hilaire (1974). Wied (*op. cit.*) menciona, entre outras espécies, a anta (*Tapirus terrestris*), “duas espécies de porco selvagem” e “mais de sete espécies de felinos, entre as quais a onça-pintada e o tigre-negro” (=forma melânica da onça pintada). No século passado, as obras de Aguirre (1951; 1971) e Ruschi (1954; 1965; 1978; 1980) adicionaram informações sobre a composição de espécies da fauna local. Mais recentemente, estudos desenvolvidos na Reserva Biológica de Comboios (Ruschi, 1954, 1978; Mendes, 1995), na Lagoa de Monsarás (UFES/BANDES/TAMAR, 1991) e na Planície Costeira do Rio Doce (Chiarello, in SEAMA, 2001), registram a ocorrência de 96 espécies de mamíferos no município de Linhares.

O tombamento em Coleções Zoológicas de exemplares coletados em estudos de campo representa um importante testemunho a respeito da diversidade faunística de uma determinada região (Oliveira & Petry, 1997). No Espírito Santo, destacam-se as Coleções Zoológicas Científicas do Museu de Biologia Mello Leitão, em Santa Teresa, e da Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória. O Museu Elias

Lorenzutti foi criado em 1960, a partir da exposição, em um anexo da residência, de inúmeros animais taxidermizados. Sem qualquer apoio público oficial, o criador do Museu, Sr. Elias Lorenzutti, sempre manteve o acervo aberto ao público. O Museu, apesar de seu caráter estritamente didático, abriga um acervo significativo da fauna regional do norte do Estado, com cerca de 1.000 exemplares, principalmente de aves e mamíferos, de um total original de 2.000 peças colecionadas desde meados do século passado (Rocha, 2002). Parte do acervo perdeu-se devido à falta de condições adequadas de armazenamento do material, e o restante carece de uma catalogação adequada, com grande parte dos exemplares não apresentando informações sobre sua procedência. Desta forma, este estudo objetivou resgatar informações sobre a procedência dos exemplares, a partir de consultas a anotações pessoais e da realização de entrevistas com o Sr. Elias Lorenzutti. Espera-se, com isto, contribuir para o conhecimento da mastofauna do Norte do Espírito Santo, gerando informações que permitirão uma melhor avaliação dos impactos do desflorestamento ocorrido na região nas últimas décadas.

Todos os exemplares de mamíferos existentes no acervo do Museu Elias Lorenzutti foram examinados e etiquetados, recebendo uma numeração individual. Cada exemplar foi fotografado. Foram realizadas entrevistas com o Sr. Elias Lorenzutti, além de consultas às suas anotações pessoais, buscando informações sobre a data e procedência do material. Os exemplares foram identificados até a categoria taxonômica mais baixa possível. As informações foram armazenadas em fichas individuais para cada exemplar, contendo as seguintes informações: nome científico, nome vulgar, data de obtenção, local de coleta, coletor e determinador. As informações e fotografias foram armazenadas em meio digital.

Os resultados mostraram a presença de 45 espécies de mamíferos no acervo do Museu Elias Lorenzutti, com procedência, em sua maioria, da região norte do Espírito Santo (Tabela 1). Apenas cinco espécies (*Leontopithecus rosalia*, *Blastocerus dichotomus*, *Callithrix jacchus*, *C. penicillata* e *Pithecia pithecia*) são procedentes de outras regiões. Grande parte do acervo não apresenta registros confiáveis ou precisos a respeito da procedência dos exemplares. Vários exemplares são originados de apreensões realizadas pela Polícia Ambiental ou encaminhados pelo Centro de Reintrodução de Animais Silvestres – CERIAS, correspondendo portanto, em sua maioria, a animais mantidos em cativeiro, com procedência desconhecida (Tabela 1).

Tabela 1. Relação de espécies de mamíferos existentes no Museu Elias Lorenzutti (Famílias ordenadas segundo Fonseca et al., 1996)

Nº Espécies	ORDEM / Espécie	NOME VULGAR	PROCEDÊNCIA		DATA DE CAPTURA	Nº Registro Museu
			Localidade	Município/Estado		
<b>DIDELPHIMORPHIA</b>						
1	<i>Metachirus nudicaudatus</i>	jupatí		Espírito Santo		MEL – M066
2	<i>Didelphis aurita</i>	sarué, gambá	Centro	Linhares, ES	2003	MEL – M058
	<i>Didelphis aurita</i>	sarué, gambá		Linhares, ES		MEL – M061
	<i>Didelphis aurita</i>	sarué, gambá		Espírito Santo		MEL – M062
	<i>Didelphis aurita</i>	sarué, gambá		Espírito Santo		MEL – M063
	<i>Didelphis aurita</i>	sarué, gambá		Espírito Santo		MEL – M065
	<i>Didelphis aurita</i>	sarué, gambá		Espírito Santo		MEL – M071
	<i>Didelphis aurita</i>	sarué, gambá		Espírito Santo		MEL – M087
<b>XENARTHRA</b>						
3	<i>Dasyopus septemcinctus</i>	tatuí		Espírito Santo		MEL – M032
4	<i>Dasyopus novemcinctus</i>	tatu-peba		Sooretama, ES	2003	MEL – M086
5	<i>Euphractus sexcinctus</i>	tatu testa de ferro		Espírito Santo	1996	MEL – M033
6	<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu de rabo mole		Espírito Santo		MEL – M034
	<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu de rabo mole		Espírito Santo		MEL – M036
7	<i>Priodontes maximus</i>	tatu canastra	Jataípeba	Linhares, ES	1968	MEL – M035
8	<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim	Barro Novo	Linhares, ES		MEL – M016
	<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim	Barro Novo	Linhares, ES		MEL – M017
	<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim		Espírito Santo		MEL – M053
9	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	tamanduá-bandeira		Mato Grosso		MEL – M014
	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	tamanduá-bandeira	Barra Seca	Sooretama, ES	1968	MEL – M015
10	<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça	Pedra Azul	Domingos Martins, ES	1987	MEL – M008
	<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça		Linhares, ES		MEL – M009

Nº Espécies	ORDEM / Espécie	NOME VULGAR	PROCEDÊNCIA		DATA DE CAPTURA	Nº Registro Museu
			Localidade	Município/Estado		
11	<i>Bradypus variegatus</i> <i>Bradypus torquatus</i>	preguiça preguiça-de-coleira	Bebedouro	Linhares, ES Linhares, ES	2000	MEL – M057 MEL – M007
<b>PRIMATES</b>						
12	<i>Callithrix geoffroyi</i> <i>Callithrix geoffroyi</i> <i>Callithrix geoffroyi</i> <i>Callithrix geoffroyi</i> <i>Callithrix geoffroyi</i> <i>Callithrix geoffroyi</i>	sagui-da-cara-branca sagui-da-cara-branca sagui-da-cara-branca sagui-da-cara-branca sagui-da-cara-branca sagui-da-cara-branca		Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo		MEL – M102 MEL – M103 MEL – M104 MEL – M105 MEL – M106 MEL – M107
13	<i>Callithrix jacchus</i>	sagui-da-orelha-branca		Espírito Santo		MEL – M099
14	<i>Callithrix penicillata</i> <i>Callithrix penicillata</i>					MEL – M100 MEL – M101
15	<i>Callicebus personatus</i> <i>Callicebus personatus</i>	guiçó guiçó		Rio Bananal, ES Rio Bananal, ES	1993 1993	MEL – M088 MEL – M089
16	<i>Cebus apella</i> <i>Cebus apella</i> <i>Cebus apella</i> <i>Cebus apella</i>	macaco prego macaco prego macaco prego macaco prego		Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo		MEL – M090 MEL – M091 MEL – M096 MEL – M098
17	<i>Alouatta fusca</i> <i>Alouatta fusca</i>	barbado barbado		Espírito Santo Espírito Santo		MEL – M097 MEL – M108
18	<i>Leontopithecus rosalia</i>	mico-leão-dourado		Rio de Janeiro	1993	MEL – M095
19	<i>Pithecia pithecia</i>	parauçu peto		Amazonas	1981	MEL – M092
<b>CARNIVORA</b>						
20	<i>Cercopithecus thomasi</i>	cachorro-do-mato		Espírito Santo		MEL – M085

Nº Espécies	ORDEM / Espécie	NOME VULGAR	PROCEDÊNCIA		DATA DE CAPTURA	Nº Registro Museu
			Localidade	Município/Estado		
21	<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato		Espírito Santo		MEL – M111
	<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato		Espírito Santo		MEL – M112
	<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato		Espírito Santo		MEL – M113
	<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato		Espírito Santo		MEL – M114
	<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato		Espírito Santo		MEL – M093
	<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato		Espírito Santo		MEL – M094
22	<i>Nasua nasua</i>	quati		Espírito Santo		MEL – M059
	<i>Nasua nasua</i>	quati		Espírito Santo		MEL – M060
	<i>Nasua nasua</i>	quati		Espírito Santo		MEL – M064
	<i>Nasua nasua</i>	quati		Espírito Santo		MEL – M072
22	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	lobo-guará		Afonso Cláudio, ES	2003	MEL – M023
23	<i>Procyon cancrivorus</i>	mão pelada	Estrada Linhares-Pontal	Linhares, ES	2001	MEL – M030
24	<i>Procyon cancrivorus</i>	mão pelada	Estrada Linhares-Pontal	Linhares, ES	2003	MEL – M110
	<i>Eira barbara</i>	irara		Espírito Santo		MEL – M042
25	<i>Eira barbara</i>	irara		Espírito Santo		MEL – M048
	<i>Galictis</i> sp.	jericaca		Espírito Santo		MEL – M049
	<i>Galictis</i> sp.	jericaca		Espírito Santo		MEL – M050
	<i>Galictis</i> sp.	jericaca		Espírito Santo		MEL – M051
	<i>Galictis</i> sp.	jericaca		Espírito Santo		MEL – M052
26	<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	Lagoa do Meio	Linhares, ES	2003	MEL – M018
	<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	Canivete	Linhares, ES	2000	MEL – M019
	<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	Lagoa do Aviso	Linhares, ES	1983	MEL – M020
	<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	Lagoa do Aviso	Linhares, ES	1985	MEL – M021
27	<i>Herpailurus yaguarondi</i>	gato mourisco	Reserva Biol. Sooretama	Sooretama, ES	1997	MEL – M010
	<i>Herpailurus yaguarondi</i>	gato mourisco	Reserva Biol. Sooretama	Sooretama, ES	2001	MEL – M011
28	<i>Leopardus pardalis</i>	jaguatirica	Rio Pequeno	Linhares, ES	1967	MEL – M004

Nº Espécies	ORDEM / Espécie	NOME VULGAR	PROCEDÊNCIA		DATA DE CAPTURA	Nº Registro Museu
			Localidade	Município/Estado		
29	<i>Leopardus tigrinus</i> <i>Leopardus tigrinus</i> <i>Leopardus tigrinus</i> <i>Leopardus tigrinus</i> <i>Leopardus tigrinus</i>			Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo		MEL – M038 MEL – M039 MEL – M043 MEL – M044 MEL – M045
30	<i>Leopardus wiedii</i> <i>Leopardus wiedii</i> <i>Leopardus wiedii</i> <i>Leopardus wiedii</i> <i>Leopardus wiedii</i> <i>Leopardus wiedii</i> <i>Leopardus sp.</i> <i>Leopardus sp.</i>	gato maracajá gato do mato	Córrego Farias	Linhares, ES Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo Espírito Santo		MEL – M012 MEL – M006 MEL – M037 MEL – M041 MEL – M046 MEL – M047 MEL – M040
31	<i>Puma concolor</i> <i>Puma concolor</i>	onça parda onça parda	CEREIAS Córrego Farias	Linhares, ES	1970	MEL – M013 MEL – M005
32	<i>Panthera onca</i> <i>Panthera onca</i>	onça pintada onça pintada	Córrego Chumbado Barro Novo Araribóia – Rio S. José	Linhares, ES Linhares, ES Sooretama, ES	1971 1971 1958	MEL – M003 MEL – M001 MEL – M002
33	<b>PERISSODACTYLA</b> <i>Tapirus terrestris</i>	anta	Córrego Farias	Linhares, ES	1997	MEL – M022
34	<b>ARTIODACTYLA</b> <i>Tayassu pecari</i>	queixada				MEL – M084
35	<i>Pecari tajacu</i> <i>Pecari tajacu</i> <i>Pecari tajacu</i>	porco do mato porco do mato porco do mato	Córrego Farias Córrego Farias	Linhares, ES Linhares, ES Espírito Santo		MEL – M078 MEL – M079 MEL – M083

Nº Espécies	ORDEM / Espécie	NOME VULGAR	PROCEDÊNCIA		DATA DE CAPTURA	Nº Registro Museu
			Localidade	Município/Estado		
36	<i>Mazama</i> sp.	veado		Aracruz, ES		MEL – M026
		veado		Aracruz, ES		MEL – M025
		veado	Córrego Tiradentes	Rio Bananal, ES	1956	MEL – M031
		veado	CEREIAS			MEL – M028
		veado	CEREIAS			MEL – M029
		veado		Espírito Santo		MEL – M109
37	<i>Blastocerus dichotomus</i>	veado galheiro		Mato Grosso	1950	MEL – M024
<b>RODENTIA</b>						
38	<i>Sciurus aestuans</i>	caticoco		Espírito Santo		MEL – M054
		caticoco		Espírito Santo		MEL – M055
		caticoco		Espírito Santo		MEL – M056
39	<i>Sphiggurus</i> sp.	luis-cacheiro		Espírito Santo		MEL – M067
		luis-cacheiro		Espírito Santo		MEL – M069
		luis-cacheiro		Espírito Santo		MEL – M070
40	<i>Cavia</i> sp.	preá		Espírito Santo		MEL – M077
41	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	capivara	Lagoa do Durão		1983	MEL – M082
42	<i>Agouti paca</i>	paca		Espírito Santo		MEL – M075
43	<i>Dasyprocta leporina</i>	paca		Espírito Santo		MEL – M076
		cutia		Espírito Santo		MEL – M073
44	<i>Dasyprocta leporina</i>	cutia		Espírito Santo		MEL – M074
		ouriço-preto		Espírito Santo		MEL – M068
<b>LAGOMORPHA</b>						
45	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	coelho/tapiti	CEREIAS			MEL – M080
		coelho/tapiti	CEREIAS			MEL – M081



A ocorrência de mamíferos no município de Linhares foi revisada por Chiarello (SEAMA, 2001), que relata o registro de 96 espécies de mamíferos (54 não voadores) (Tabela 2). Consultas realizadas à Coleção Zoológica do Museu de Biologia Mello Leitão mostraram 21 espécies com procedência de Linhares (Tabela 2). Entretanto, das 44 espécies de mamíferos presentes no acervo do Museu Elias Lorenzutti, apenas 10 possuem exemplares tombados na coleção zoológica do Museu de Biologia Mello Leitão. Desta forma, considerando o registro de cinco espécies exóticas, 29 representam testemunhos únicos, no Espírito Santo, da mastofauna da região.

Tabela 2. Espécies de mamíferos com ocorrência registrada para o município de Linhares. \* 1, Dados compilados por A. Chiarello (SEAMA, 2001); 2, Exemplares tombados no Museu de Biologia Mello Leitão.

	Espécie/ORDEM	Nome vulgar	Fonte*
<b>DIDELPHIMORPHIA</b>			
1	<i>Marmosa murina</i>	catita	1,2
2	<i>Micoureus demerarae</i>	catita	1,2
3	<i>Metachirus nudicaudatus</i>	jupatí	1,2
4	<i>Caluromys philander</i>	-	1
5	<i>Didelphis aurita</i>	sarué	1,2
6	<i>Monodelphis americana</i>	catita	1
7	<i>Gracilinanus microtarsus</i>	catita	1,2
8	<i>Marmosops incanus</i>	catita	1,2
<b>XENARTHRA</b>			
9	<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu galinha	1
10	<i>Euphractus sexcinctus</i>	tatu testa de ferro	1
11	<i>Cabassous tatouay</i>	tatu rabo de sola	1
12	<i>Priodontes maximus</i>	tatu canastra	1
13	<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá	1
14	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	tamanduá bandeira	1
15	<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça	1
16	<i>Bradypus torquatus</i>	preguiça de coleira	1,2
<b>CHIROPTERA</b>			
17	<i>Rhynchonycteris naso</i>	morcego	1
18	<i>Saccopteryx leptura</i>	morcego	1
19	<i>Peropteryx macrotis</i>	morcego	1
20	<i>Noctilio leporinus</i>	morcego	1
21	<i>Micronycteris megalotis</i>	morcego	1

	Espécie/ORDEM	Nome vulgar	Fonte*
22	<i>M. minuta</i>	morcego	1
23	<i>M. hirsuta</i>	morcego	1
24	<i>M. nicefori</i>	morcego	1
25	<i>M. brachyotis</i>	morcego	1
26	<i>Tonatia brasiliensis</i>	morcego	1
27	<i>Mimon crenulatum</i>	morcego	1
28	<i>Phyllostomus discolor</i>	morcego	1
29	<i>P. hastatus</i>	morcego	1
30	<i>Trachops cirrhosus</i>	morcego	1
31	<i>Chrotopterus auritus</i>	morcego	1
32	<i>Glossophaga soricina</i>	morcego	1
33	<i>Anoura caudifer</i>	morcego	1
34	<i>A. geoffroyi</i>	morcego	1
35	<i>Choeroniscus minor</i>	morcego	1
36	<i>Carollia brevicauda</i>	morcego	1
37	<i>Rhinophylla pumilio</i>	morcego	1
38	<i>Sturnira lilium</i>	morcego	1
39	<i>S. tildae</i>	morcego	1
40	<i>Uroderma magnirostrum</i>	morcego	1
41	<i>Platyrrhinus lineatus</i>	morcego	1
42	<i>P. recifinus</i>	morcego	1
43	<i>Vampyressa pusilla</i>	morcego	1
44	<i>Chiroderma villosum</i>	morcego	1
45	<i>Artibeus cinereus</i>	morcego	1
46	<i>A. fimbriatus</i>	morcego	1
47	<i>A. jamaicensis</i>	morcego	1
48	<i>A. lituratus</i>	morcego	1
49	<i>A. glaucus</i>	morcego	1
50	<i>A. obscurus</i>	morcego	1
51	<i>Artibeus</i> sp.	morcego	
52	<i>Pygoderma bilabiatum</i>	morcego	1
53	<i>Desmodus rotundus</i>	morcego	1
54	<i>Myotis nigricans</i>	morcego	1
55	<i>Eptesicus diminutus</i>	morcego	1
56	<i>Molossus molossus</i>	morcego	1
57	<i>M. ater</i>	morcego	1
58	<i>Carollia perspicillata</i>	morcego	1
	<b>PRIMATES</b>		1
59	<i>Callithrix geoffroyi</i>	sagui	1,2
60	<i>Callicebus personatus</i>	guigó	1
61	<i>Cebus apella</i>	macaco prego	1
62	<i>Alouatta fusca</i>	barbado	1,2

	Espécie/ORDEM	Nome vulgar	Fonte*
	<b>CARNIVORA</b>		1
63	<i>Cerdocyon thous</i>	raposa	1
64	<i>Nasua nasua</i>	quati	1
65	<i>Potos flavus</i>	macaco da noite	1
66	<i>Procyon cancrivorous</i>	mão pelada	1
67	<i>Eira barbara</i>	irara	1
68	<i>Galictis sp.</i>	jericaca	1
69	<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	1
70	<i>Herpailurus yaguarondi</i>	gato mourisco	1
71	<i>Leopardus tigrinus</i>	gato do mato	1,2
72	<i>Leopardus wiedii</i>	gato maracajá	1
73	<i>Leopardus pardalis</i>	jaguatirica	1
74	<i>Puma concolor</i>	onça parda	1
75	<i>Panthera onca</i>	onça pintada	1
	<b>PERISSODACTYLA</b>		1
76	<i>Tapirus terrestris</i>	anta	1
	<b>ARTIODACTYLA</b>		
77	<i>Tayassu pecari</i>	queixada	1,2
78	<i>Pecari tajacu</i>	caititu	1
79	<i>Mazama americana</i>	veado mateiro	1
80	<i>Mazama gouazoupira</i>	veado campina	1
	<b>RODENTIA</b>		
81	<i>Akodon cursor</i>	rato	1,2
82	<i>Nectomys squamipes</i>	rato d'agua	1,2
83	<i>Rattus rattus</i>	rato	1
84	<i>Bolomys lasiurus</i>	rato	1
85	<i>Oryzomys capito</i>	rato	1,2
86	<i>Trinomys iheringi</i>	rato	1,2
87	<i>Sciurus aestuans</i>	caticoco	1,2
88	<i>Rhipidomys mastacalis</i>	rato	1,2
89	<i>Sphiggurus insidiosus</i>	luís-cacheiro	1,2
90	<i>Cavia sp.</i>	preá	1
91	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	capivara	1
92	<i>Agouti paca</i>	paca	1
93	<i>Dasyprocta leporina</i>	cutia	1
94	<i>Chaetomys subspinosus</i>	ourico-preto	1
95	<i>Echimys sp.</i>	rato	1
	<b>LAGOMORPHA</b>		
96	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	coelho/tapiti	1,2

Algumas espécies presentes no acervo do Museu são extremamente raras em seus ambientes naturais, como a onça-pintada (*Panthera onca*) e o tatu-canastra (*Priodontes maximus*), estando praticamente restritas aos remanescentes florestais protegidos em Unidades de Conservação do norte do Espírito Santo. Dois exemplares de onça-pintada fazem parte do acervo do Museu. Um destes exemplares é procedente da região de Barro Novo, em Linhares, capturado em 1971. Na ocasião, duas onças estavam atacando os rebanhos bovinos de fazendas na área. Como o naturalista Augusto Ruschi, amigo particular do Sr. Elias Lorenzutti, havia manifestado interesse prévio em exemplares desta espécie para exposição no Museu de Biologia Mello Leitão, montou-se uma armadilha para captura dos animais com vida. O primeiro animal capturado (um macho) morreu por estrangulamento com a corda utilizada na tentativa de realizar sua remoção para uma jaula (este exemplar foi taxidermizado, e encontra-se em exposição no Museu Elias Lorenzutti – MEL M001). O segundo animal foi capturado com sucesso e o fato foi comunicado ao naturalista Augusto Ruschi, que se deslocou até Linhares. O animal foi sacrificado pelo naturalista, sendo posteriormente taxidermizado e exposto até hoje na coleção didática do Museu de Biologia Mello Leitão. O segundo exemplar de *Panthera onca* do acervo, um sub-adulto (MEL – M002), foi abatido por caçadores na região de Araribóia, município de Sooretama. Na ocasião, o animal foi encurralado em uma árvore, sendo confundido com um gato do mato.

Dois exemplares de suçuarana (*Puma concolor*) fazem parte do acervo; ambos foram abatidos por caçadores, um na região de Chumbado (MEL – M003) e outro no Córrego Farias (MEL – M005), em Linhares, no início da década de 70. O acervo do Museu Elias Lorenzutti possui também um exemplar de Jaguatirica (*Leopardus pardalis*), caçado próximo ao rio pequeno, que liga a lagoa Juparanã ao rio Doce, em 1958. Atualmente, a área encontra-se completamente desflorestada.

Um exemplar particularmente importante (MEL – M015) é um tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) capturado por um caçador em Barra Seca (município de Sooretama) na década de 60 (Figura 1). A ocorrência desta espécie no Espírito Santo provavelmente esteve limitada a ambientes abertos próximos a áreas florestadas, como os cordões litorâneos arenosos e os “nativos” (áreas com predomínio de vegetação herbácea nativa), ambos apresentando zonas de contato com a floresta de tabuleiro (Adriano Chiarello, com. pessoal). Entretanto, inexistem exemplares depositados nas Coleções Zoológicas do Espírito Santo, o que reforça a importância do exemplar do Museu Elias Lorenzutti. Hoje o tamanduá-bandeira é considerado um taxon extinto no Espírito Santo (Lista

de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo, Decreto nº 1499-R, publicado no Diário Oficial Estadual dia 14 de junho de 2005; disponível em [http://www.ipema-es.org.br/hp/fauna\\_ameacada.htm](http://www.ipema-es.org.br/hp/fauna_ameacada.htm)).



Figura 1. Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) capturado em Barra Seca, município de Sooretama, em 1968. Foto © Antonio de Pádua Almeida.

Um exemplar de tatu-canastra (*Priodontes maximus*) foi capturado por um caçador na região de Jataipeba, em Linhares, em 1958. Este animal (MEL – M035) foi buscado no local pessoalmente pelo Sr. Elias Lorenzutti, sendo taxidermizado e mantido na exposição do Museu (Figura 2). Este taxon está citado como Criticamente em Perigo na Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo. Nos últimos dez anos pouquíssimos registros da espécie foram colecionados no Estado, todos restritos à região da Reserva Biológica de Sooretama/Reserva da CVRD em Linhares e para Floresta Nacional do Rio Preto, no município de Conceição da Barra (A.G. Chiarello, com. pess.).



Figura 2. Tatu-canastra (*Priodontes maximus*) do acervo do Museu Elias Lorenzutti. O exemplar (MEL – M035) é proveniente da região de Jataípeba, em Linhares. Foto © Antonio de Pádua Almeida.

O único exemplar de anta (*Tapirus terrestris*) no acervo do Museu (MEL – M022) foi obtido após um atropelamento, por um ônibus destinado ao transporte de estudantes, na localidade de Córrego Farias, em 1997. Esta espécie de grande porte apresenta suas populações extremamente reduzidas, seja pela caça ilegal, seja pela supressão dos ambientes florestais, imprescindíveis para sua manutenção (Chiarello, 1999; SEAMA, 2001). Está citada como Em Perigo na Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo.

Um lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) foi incorporado ao acervo do Museu após ter sido apreendido pela Companhia de Polícia Ambiental, ferido por arma de fogo por um fazendeiro de Afonso Cláudio, em 2003. O animal (MEL – M023) morreu após uma semana em cativeiro, apesar de cuidados veterinários. É importante mencionar que esta espécie é característica do bioma Cerrado e portanto sua presença no Espírito Santo não era esperada e tampouco havia sido confirmada até o presente.

Os resultados indicam que o Museu Elias Lorenzutti configura-se como um importante testemunho da fauna regional, principalmente do norte do Espírito Santo, visto que diversas espécies do acervo com ocorrência registrada para o Espírito Santo não estão representadas no mais importante acervo da Mastofauna do estado (Museu de Biologia Mello Leitão). Infelizmente, porém, dados relativos à procedência ou data de obtenção de grande parte do material não foram registrados de uma maneira sistemática ao longo dos anos. Os animais já catalogados receberam etiquetas individuais, e o resultado deste estudo permitirá a identificação do acervo com placas destinadas ao público visitante. Com a criação de um livro de registros (livro de tombo), todos os animais que forem incorporados ao acervo do Museu daqui para frente, terão os dados relativos à procedência registrados. O Museu Elias Lorenzutti tornou-se uma referência no Norte do Espírito Santo, recebendo ainda hoje material de diversas instituições, como a Polícia Ambiental, o Centro de Reintrodução de Animais Silvestres – CERFIAS e diversas Unidades de Conservação, além da sociedade em geral. Todavia, considerando a inexistência de diversas espécies do acervo do Museu Elias Lorenzutti na Coleção Zoológica do Museu de Biologia Mello Leitão, sugerimos o encaminhamento para aquela instituição, de espécimes-testemunho entre os novos animais que forem direcionados ao Museu Elias Lorenzutti.

### **Agradecimentos**

Luiz Alves de Lima e Bruno Bobbio, pelo auxílio nos trabalhos de catalogação. Marcelo Passamani, pelo auxílio com as informações sobre o acervo do Museu de Biologia Mello Leitão e pelo auxílio na identificação do material. Rita de Cássia Bianchi, pelo auxílio na identificação dos Felídeos; José Maurício Barbanti Duarte pelo auxílio na identificação dos exemplares de *Mazama*; Sérgio Lucena Mendes pelas discussões e incentivo; Adriano Chiarello pelos comentários e informações enriquecedoras, que tornaram as informações publicáveis. Sérgio Floeter pelas adequações na versão do resumo. Este artigo é dedicado ao Sr. Elias Lorenzutti e seus filhos Ademar e Agnaldo Lorenzutti.

### **Referências Bibliográficas**

AGUIRRE, A. 1951. *Sooretama. Estudo sobre o Parque de Reserva, Refugio e Criacao de Animais Silvestres, "Sooretama", no Municipio de*

- Linhares, Estado do Espírito Santo*. Ministério da Agricultura, Serviço de Informação Agrícola, Rio de Janeiro.
- AGUIRRE, A., 1971. O mono, *Brachyteles arachnoides* (E. Geoffroy). Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.
- CHIARELLO, A. G. 1999. Effects of fragmentation of the Atlantic forest on mammal communities in South-eastern Brazil. *Biol. Cons.*, 89: 71-82.
- SEAMA, 2001. Diagnóstico Ambiental do Vale da Lagoa Suruaca. Relatório Não publicado.
- FONSECA, G. A. B., HERRMANN, G., LEITE, Y. L. R., MITTERMAYER, R. A., RYLANDS, A. B. & PATTON, J. L. 1996. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil. *Occa. Pap. Cons. Biol.*, 4: 1-38.
- HARTT, C.F. 1941. *Geologia e geografia Física do Brasil*. Companhia Editora Nacional, São Paulo, 649 p.
- MENDES, S.L. 1995. Importância dos remanescentes de Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo para a conservação de primatas. *Cadernos de pesquisa da UFES*. 4: 1-14.
- OLIVEIRA, P. & PETRY, P. 1997. Coleções Zoológicas in Biodiversidade: perspectivas e oportunidades tecnológicas. <http://www.bdt.fat.org.br/publicacoes/padct/bio/cap2/2/>
- ROCHA, M. G. V. 2002. *Museu Lorenzutti de Linhares*. Universidade São Marcos. Dissertação de Mestrado.
- RUSCHI, A. 1954. Espécies zoológicas e botânicas em vias de extinção no Estado do E. Santo. Método empregado para sua prospecção e para o estabelecimento de área mínima para a perpetuação da espécie em seu habitat natural. *Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, Prot.* 16A:1-45.
- RUSCHI, A. 1965. Lista de mamíferos do Estado do Espírito Santo. *Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, 24A:1-40*.
- RUSCHI, A. 1978. A atual fauna de mamíferos, aves e répteis da Reserva Biológica de Comboios. *Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, 90:1-26*.
- RUSCHI, A. 1980. A fauna e a flora da estação biológica de Sooretama. *Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, Zool.* 98: 1-24.
- SAINT-HILAIRE, A. 1974. *Viagem ao Espírito Santo e Rio Doce*. Itatiaia/EDUSP, São Paulo, 121p.
- SEAMA. 2001. Diagnóstico Ambiental do Vale da Lagoa Suruaca. Não publicado.
- UFES/BANDES/TAMAR. 1991. Levantamento faunístico do ecossistema rio-lagoa monsarás. Relatório não publicado.
- WIED-NEUWIED, M. P. 1958. *Viagem ao Brasil*. Segunda edição. Companhia Editora Nacional, São Paulo.